



ARQUITETURA PROMOVENDO A VIDA: RESSIGNIFICAÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES

Larissa Jaqueline De Gáspari¹, Tatiana Ribeiro de Carvalho²

¹ Área de Ciências Sociais – Centro Universitário do Sagrado Coração
larissajdegaspari@gmail.com

² Área de Ciências Sociais – Centro Universitário do Sagrado Coração
arquitetura@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Agência de fomento: não há

Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Diante do crescente cenário de câncer infantil no Brasil, doença caracterizada por ter um tratamento demorado e delicado, tem-se notado, ao longo dos anos, a transformação de ambientes hospitalares em locais mais humanizados e acolhedores. Essa transformação objetiva amenizar um pouco o impacto do tratamento em adultos, mas especialmente em crianças. Dessa forma, a neuroarquitetura tem sido utilizada como ferramenta para a humanização de ambientes hospitalares, proporcionando cuidados terapêuticos e acolhimento a pacientes pediátricos e seus familiares. Tem-se assim, a temática desta pesquisa: identificar elementos e estratégias relacionados a neuroarquitetura que promovam a ressignificação do ambiente hospitalar. O objeto dessa pesquisa é o Hospital de Câncer de Jaú, o Hospital Amaral Carvalho, analisado por ser referência no tratamento oncológico. Intende-se assim, ampliar a discussão, o repertório de projeto sobre o assunto, e servir como referência sobre a aplicação da neuroarquitetura em hospitais pediátricos. Para o desenvolvimento desse estudo, a pesquisa se organiza por meio de revisão bibliográfica baseada em livros, teses, artigos *online* e análise de obras correlatas para compor a pesquisa qualitativa, a qual servirá como parâmetro para a análise do ambiente do Hospital Amaral Carvalho durante a visita técnica. Com isso, a visita técnica se revelou crucial ao permitir a observação do espaço sendo usado pelos utentes, salientando as preferências destes por determinadas áreas oferecidas pelo hospital. A pesquisa levanta alguns pontos a serem observados quando da concepção de um projeto voltado ao cuidado oncológico infantil e que o assunto aqui abordado pode ser ainda mais explorado, em outras localidades de forma a colaborar positivamente para enriquecer, ampliar e contribuir com a humanização e repertório de projeto de ambientes hospitalares.

Palavras-chave: Ambiente Hospitalar, Humanização, Neuroarquitetura, Câncer Infantil.